

A APLICAÇÃO DO CITY TOUR NO LAR DO IDOSO: O PASSEIO TURÍSTICO PARA O BENEFÍCIO DO BEM-ESTAR DOS IDOSOS

Taveira, Juliana Fernandes¹, Cerchiari, Ednéia Albino Nunes², Martins, Patrícia Statella³.

¹Estudante do Curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados; Email: jufernandes002@hotmail.com Relator.

²Psicóloga. Psicanalista. Doutora em Saúde Mental (FCM/UNICAMP). Professora da UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande; E-mail: edcer@terra.com.br

³Professora do Curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: patydooras@gmail.com.

Área Temática da Extensão: Saúde

Resumo

O presente relatório apresenta os Resultados Finais do Projeto de Extensão intitulado: “A aplicação do City Tour no Lar do Idoso: o passeio turístico como benefício do bem estar dos idosos” que teve como objetivo acompanhar, orientar e transmitir informações aos idosos durante os passeios turísticos estimulando suas funções cognitivas e, melhorando a auto-estima e socialização. A população atendida neste projeto foi composta pelos Idosos do Asilo da Velhice Desamparada, “Lar do Idoso de Dourados-MS”. O City Tour foi realizado mensalmente e percorreu os pontos turísticos da cidade de Dourados, MS/ Brasil, contando sua história e seu valor cultural, auxiliando e motivando a memória dos idosos. No período de 12 de Agosto a quatro de Novembro, foram realizados cinco passeios aos seguintes locais: Centro de Convivência do Idoso (Baile) duas vezes, Pesqueiro Kanoa e Aeroporto Regional de Dourados - Francisco de Matos Pereira. Pelo relato dos idosos, percebe-se que os passeios proporcionaram conhecimento, socialização, integração do grupo, verbalização, distração e entretenimento. Constata-se ainda que os passeios turísticos, históricos e culturais, contribuem na melhora da auto-estima, no resgate da memória e na qualidade de vida de idosos.

Palavras-chave: Turismo na terceira idade. Resgate da Memória. Qualidade de vida.

Introdução

O envelhecimento populacional vem crescendo consideravelmente em todo o mundo, e estudos mostram que uma grande parcela dos idosos vive de maneira insatisfatória afetada pelas limitações físicas e psíquicas, tornando-se pessoas dependentes e depressivas.

É preciso ocupar o idoso, oferecendo-lhe momentos agradáveis em companhia de amigos e familiares. São neste momento que entra o turismo e o esporte, atividades intimamente ligadas ao lazer, que proporcionam atividades compartilhadas, ampliando e diversificando o ambiente social, contribuindo para uma longevidade saudável. É através destas atividades, através dos valores correspondentes que as probabilidades de realização pessoal da terceira idade são mais fortes (SENFET, 2004, p. 71).

É nesse contexto que deve ser considerada a indústria do Turismo: como um agente social e não apenas um agente econômico; este é o grande senso de responsabilidade social. (DALL'AGNOL, 2007).

O Turismo vai muito além de negócios e comércios, pois o produto principal da atividade turística é o imaginário das pessoas, as relações humanas e culturais.

Justamente por isso, vem se tornando essencial na vida das pessoas que ao terem tempo livre vão em busca de novas atividades turísticas como viagens e passeios. Esse aspecto vem merecendo a atenção das autoridades e está contemplado pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR –através da Política Nacional do Idoso, criada pela Lei Nº 8.842/94, regulamentada pelo Decreto nº 1.948/96, artigo 1º que tem por objetivo certificar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade (ARAÚJO, 2001).

As funções cognitivas prejudicadas em função da velhice, também podem ser estimuladas através do turismo. Oportuna neste estudo, a definição de funções cognitivas de Antunes et al. (2001), como um conjunto de memória, atenção, raciocínio e praxia, que são comprometidas no decorrer da velhice, mas que se não forem trabalhadas podem afetar a autonomia e a qualidade de vida da população idosa. O City tour pode ser uma estratégia na recuperação da memória dos idosos, já que vivenciaram muitos dos acontecimentos contados durante o trajeto, além de combater o tempo ocioso, auxiliando na superação de dificuldades físicas e psíquicas promovendo o bem-estar desses indivíduos.

Segundo Cerchiari (2007), para que se tenha um maior aproveitamento e segurança na atividade turística é essencial a presença de um bom condutor uma vez que o City tour pode contribuir na melhoria da autoestima, resgate da memória, desligar-se do isolamento e conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida.

Desta forma, o presente estudo apresenta os Resultados Finais do Projeto de Extensão intitulado: “A aplicação do City Tour no Lar do Idoso: o passeio turístico como benefício do bem-estar dos idosos” que teve como objetivo acompanhar, orientar e transmitir informações aos idosos durante os passeios turísticos estimulando suas funções cognitivas e, melhorando a auto-estima e socialização, desenvolvido no ano de 2011.

Material e Métodos

Trata-se da metodologia participativa e abrange os idosos do Asilo da Velhice Desamparada, “Lar do Idoso de Dourados-MS”. Os passeios com os idosos foram realizados quinzenalmente, no período de Agosto a Novembro, em paralelo com as demais atividades (etapas) que compõem o Projeto: Oficina: Re Descobrimo as funções cognitivas e as emoções na terceira idade.

Para a realização das atividades com os idosos asilados, o condutor, previamente, fez uma visita ao local onde foi realizado cada passeio, colhendo as informações necessárias, bem como dados sobre o local e a acessibilidade para os idosos e, durante o city tour, no trajeto, e no local, o condutor explicava aos participantes os registros históricos e acontecimentos importantes pesquisados sobre aquele local visitado.

Resultados e Discussão

O idoso asilado passa grande parte de seu tempo em repouso e descanso que, muitas vezes, é trocado por momentos de solidão e sofrimento, o que afeta não só a ele, mas, também, a todos quantos o cercam em seu dia-a-dia. Assim o objetivo das atividades foi proporcionar aos moradores do Asilo da Velhice Desamparada, “Lar do Idoso de Dourados-MS”, atividades de lazer e lúdicas, que promovessem o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida. Assim como motivá-los a realizarem atividades que estimulassem a mudança da rotina e melhorassem as relações pessoais e interpessoais bem como as funções cognitivas.

O número de participantes foi de 30 idosos, em média, oito idosos por passeio, número que se explica pelas limitações físicas e mentais que impossibilitavam alguns idosos de participarem das atividades, especialmente, dos passeios por terem que sair do asilo.

As atividades de lazer, especialmente os passeios indicam que podem ser utilizados como estratégias de estímulo cognitivo para os idosos, pois exigem uma ação do organismo conservando-os em exercício, o que é fundamental para se alcançar qualidade de vida na velhice.

Para Dumazedier (1973) o lazer é a forma que o indivíduo procura para preencher as próprias necessidades do corpo e do espírito, em busca da auto satisfação. Para este autor existem diversos tipos de lazer, tais como: o lazer físico, intelectual, manual, social e cultural, relacionados com o nível socioeconômico e político cultural de cada sociedade. Para ele, o lazer deve ser derivado de uma livre escolha do indivíduo, buscando atingir a sua realização pessoal, sem objetivar fins lucrativos.

No que tange o campo da conceituação do lazer o sociólogo francês Dumazedier o define como:

Um conjunto de ocupação as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para sua informação ou formação desinteressada, sua participação voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1973. p.34).

Ainda no sentido do lazer como atividade prazerosa e indutora de saúde na velhice, Zimerman (2000, p.140) afirma que “fazer o velho viver um pouco suas lembranças é estimulá-lo a recordar satisfações que teve no passado. Recordar vivências passadas é importante, pois a melhor maneira de não esquecer é lembrar. Ou seja: quanto mais lembrar, mais o velho vai vivenciar os fatos, melhor elaborá-los e, em consequência, melhor vai sentir.”

Conclui-se, portanto, que os passeios turísticos, históricos e culturais, juntamente com as dinâmicas, atividades e jogos realizados nos passeios são estratégias que contribuem na melhora da autoestima, no resgate da memória e na qualidade de vida de idosos asilados.

Conclusões

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a sociedade, através dos parceiros (Lar do Idoso, Empresa de Ônibus Medianeira, oportunizaram momentos inesquecíveis aos idosos do Lar do Idoso, locais que foram visitados Centro de Convivência do Idoso-Dourados/MS “Baile”, Pesqueiro Kanoa, Aeroporto Regional de Dourados - Francisco de Matos Pereira, e Aeroclube, Parque Antenor Martins). Fala-se tanto em políticas públicas para o idoso, em inclusão social, no entanto essa parcela da população, especialmente a população asilada, continua cada vez mais abandonada, desamparada, esperando a implementação de tais atividades. Projetos como este, resgatam a pessoa idosa e tornam sua vida novamente possível.

Agradecimentos

Agradecemos a parceria da Empresa Medianeira Transportes, pela dedicação e competência; À UEMS, por ter profissionais competentes e pessoas dispostas a colaborar; Ao Lar do Idoso, pela atenção, por incentivar os idosos a participarem do projeto; Às pessoas que nos receberam nos lugares visitados, pela atenção dispensada.

Referências

ARAÚJO, Cleida Maria Silva. Turismo para a Terceira Idade: Refletindo o Futuro. **Turismo: Visão e Ação**. Itajaí, SC, ano 3 n.7 p. 09-30, 2001.

CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes. **Oficina:** (Re) descobrindo as funções cognitivas na terceira idade. Projeto de Extensão submetido ao Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM, referente ao edital MEC N 06/2007 - PROEXT 2007 – MEC/Sesu/DEPEM. Aprovado em Agosto/2007.

DALL'AGNOL, R. Ética e Responsabilidade Social no Turismo. **Revista Científica em Ciências Sociais Aplicadas da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina** Papyrus, v. 7, p. 173- 191, 2007.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

SENFFT, Maria D. S.. Lazer saudável na terceira idade. **Caderno Virtual de Turismo-** Ivt, Rio de Janeiro, v.4, n.4, p.69-78, 2004.

ZIMERMAN, Guite I. **Velhice:** Aspectos Biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000.